



ANO VIII - Nº 096
23/06/2026

O Mensageiro ELETRÔNICO

SEM DISTRITO PEDESTRE?

A ECT mandou as Superintendências fazerem os SDs e SDEs por todo o Brasil, e as **mudanças apontam para o fim do carteiro pedestre**. Nessa linha de dizer, na figura dos gestores operacionais, que os distritos pedestres vão acabar e serão substituídos por distritos de bicicletas elétricas, existe uma questão: esqueceram de avisar a categoria que, por inaptidão da SE/RS, as **mais de 170 bicicletas elétricas** que foram entregues em 2023 para serem distribuídas pelo estado **foram atingidas pelo alagamento de 2024 no pátio do CTCO, onde estão até hoje**. Estão estragadas, logo, impossibilitadas para uso.

E COMO FICA...

Temos muitos pontos que envolvem esta questão. Primeiro, em regiões que possuem um terreno acidentado, com lombas íngremes, sem calçamento e com muitos buracos nas vias, como ficaria? Além disso, onde ficariam as bicicletas elétricas dos distritos que estão a uma distância considerável da unidade? Isso implica diretamente na questão dos 8 quilômetros de percorrida e, se for contabilizado o deslocamento da unidade para a entrega, essa quilometragem muitas vezes já ultrapassa o estabelecido para a percorrida.



NEGLIGÊNCIA TAMBÉM É VIOLÊNCIA

O SINTECT-RS vem pedindo explicações à SE/RS, e o silêncio é a resposta! Até quando os trabalhadores e trabalhadoras serão ignorados no debate da reestruturação? A violência acontece de muitas formas, e uma delas é a negligência. **A luta é permanente, e a necessidade de mobilização é fundamental: NÃO À REESTRUTURAÇÃO!**

A IMAGEM DO ABANDONO

A cena que se vê quando se passa pela frente do **Complexo dos Correios**, em uma das avenidas mais movimentadas da cidade de Porto Alegre, a Sertório, parece saída de séries ou filmes apocalípticos. **O descaso é a ordem do dia.** Há uma quantidade impressionante de viaturas destinadas a leilões que, no entanto, apodrecem pela ação do tempo, perdendo a cada dia valor de venda.

A grande maioria ficou embaixo d'água na enchente de 2024 e, ainda hoje, sofre com a chuva. Muitas ainda estão com as marcas do alagamento, com barro espalhado pela lataria e em seus interiores, pois as janelas permanecem abertas. E, para agravar ainda mais o quadro, a chance de acúmulo de insetos e animais peçonhentos é enorme, passando a imagem, para quem passa em frente ao complexo, de que os Correios viraram um depósito de lixo.

Até quando a ECT vai se utilizar da desculpa do "prejuízo econômico" para não fazer o que deve?

Uma gestão deve trabalhar em favor daqueles e daquelas que realmente fazem a empresa acontecer: seus trabalhadores e trabalhadoras, que,



durante a pandemia mundial, seguraram o rojão e garantiram a existência da maior empresa de logística da América Latina, a Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos. **Falhas nas gestões não podem prejudicar os ecetistas e a população rio-grandense.**

SUCATEAMENTO COMPROMETE SEGURANÇA



O sucateamento das linhas de transporte de carga, por parte da SE/RS, pelo estado, hoje **coloca em risco a vida dos trabalhadores/as.** O caminhão que faz a coleta da carga da AC Eldorado passa por diversos pontos de coleta antes de chegar à unidade, fazendo com que o baú do veículo chegue lotado de carga, impossibilitando a colocação dos CDL.

Dessa forma, os trabalhadores/as vêm improvisando e subindo na rampa do caminhão com um carrinho inadequado para a função, e as malas postais e encomendas, por ordem da gestão, são arremessadas para dentro dos CDL que já estão lotados no baú do veículo.

Chega de improviso, chega de descaso com as trabalhadoras e os trabalhadores!